



COMITÊ DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO

*Boletim Informativo
nº 2*

SOBRE O SETEMBRO AMARELO:

A Associação Internacional de Prevenção do Suicídio (IASP), em conjunto com a Organização Mundial de Saúde (OMS), designou, desde 2003, o dia **10 de Setembro** como o **Dia Mundial de Prevenção do Suicídio**, visando o estabelecimento de ações de conscientização sobre este problema de saúde pública.

No Brasil, o Centro de Valorização da Vida (CVV), em parceria com a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e o CFM (Conselho Federal de Medicina), iniciou em 2015 a **Campanha Setembro Amarelo**, vinculada ao dia 10 do mesmo mês, estimulando, assim, a divulgação da causa no país.

Deste modo, ao longo desse mês, são realizadas diversas iniciativas em todo o mundo, as quais envolvem eventos, conferências, campanhas e atividades locais, buscando a atenção pública sobre o tema, que é uma das principais causas de morte atualmente. Devemos considerar ainda que, além das mortes por suicídio, os números de tentativas são ainda mais alarmantes, considerando que, estatisticamente, ocorrem 10 tentativas a cada 1 morte por suicídio. E, há também os

sobreviventes do suicídio, visto que estima-se que uma média de 6 a 7 pessoas ficam diretamente impactadas pela morte de uma pessoa por suicídio. Sendo assim, tal população também deve ser alvo das ações de prevenção realizadas.

Neste contexto, entende-se que tais ações são de suma importância para a conscientização da comunidade em geral, uma vez que o compartilhamento de informações corretas e responsáveis sobre a temática pode contribuir de modo efetivo para a busca de ajuda adequada para aqueles que se encontram vulneráveis e/ou com comportamento suicida e, conseqüentemente, torna-se um importante fator de prevenção desse fenômeno.

Segundo a IASP, *"através do esforço combinado, num nível internacional e local, é possível fazer a diferença na vida de muitos. O objetivo de tais atividades é promover o aumento de conscientização sobre o problema do suicídio e as diversas maneiras através das quais podemos trabalhar para a redução das taxas de suicídio e incidência de comportamento suicida"* (tradução livre).

Além disso, a IASP entende que o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio visa colocar o problema na agenda global e regional, mas também mostrar que ações devem ser tomadas localmente, e devem começar a partir de cada um de nós, eu e você. Neste sentido, no Brasil, o Setembro Amarelo marca a responsabilidade que todos temos em ajudar a salvar vidas em risco – todos podemos fazer isso se tivermos a informação adequada, principalmente no que se refere a identificar os fatores de risco e sinais de alerta para suicídio, assim como conhecimento dos locais de ajuda disponíveis.

Este número do Boletim Informativo do Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio, da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, destina-se, portanto, a apresentar e discutir as ações realizadas no município no Setembro Amarelo. Estas foram organizadas pelo SPES Psicologia, em parceria com o nosso comitê e o CVV Maringá, além de contar com o apoio de diversas entidades públicas e particulares do município.



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DO SUICÍDIO EM NOSSO MUNICÍPIO

Raquel Pinheiro Niehues Antoniassi
Vanda Lúcia Sordi

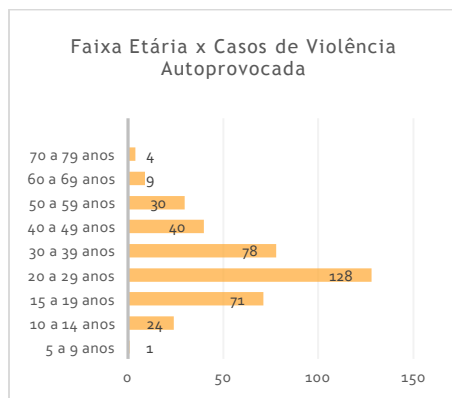
Assim como mencionado no primeiro volume de nosso Boletim Informativo, “o suicídio representa um sério problema de saúde pública, considerando que a mortalidade por suicídio aumentou em cerca de 60% nos últimos anos, (...) se encontra entre as 3 principais causas de morte de pessoas na faixa etária dos 15 a 44 anos de idade” (p.2).

Para fins de divulgação adequada dos dados epidemiológicos em nosso município, apresentamos aqui o mapeamento realizado a partir das notificações enviadas à Vigilância Epidemiológica até o mês de setembro deste ano.

Neste período, janeiro a setembro de 2017, das 880 notificações de violência recebidas, **385 foram referentes a casos de violência autoprovocada**, ou seja, 43,75% dos casos de violência notificados são de comportamento suicida (ideação e/ou tentativa de suicídio).

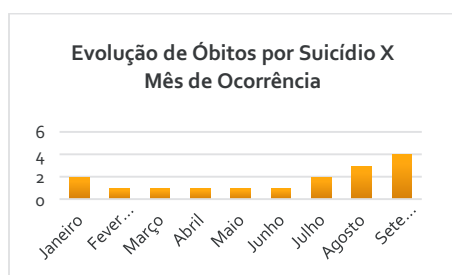
Dos 385 casos de comportamento suicida notificados, 103 foram de pessoas do sexo masculino e 282 do sexo feminino.

A faixa etária com maior frequência de ocorrência de comportamento suicida ao longo do ano de 2017 foi entre os adultos jovens, dos 20 a 29 anos de idade, cujos dados indicam 128 casos notificados. A tabela 1 demonstra os números de casos de acordo com a idade.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Maringá – Vigilância Epidemiológica.

No que se refere a mortes por suicídio no município, no período de janeiro a setembro de 2017, foram notificados, até o momento, **16 óbitos**, sendo 13 homens e 3 mulheres. A tabela 2, abaixo, demonstra a evolução dos casos de óbito em Maringá no período mencionado, de acordo com o mês de ocorrência.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Maringá – Vigilância Epidemiológica.

Assim como no boletim informativo anterior, tornamos a reforçar que, apesar da importância destes dados para o mapeamento do fenômeno do suicídio no município de Maringá, devemos considerar ainda a questão da subnotificação dos casos de comportamento suicida, o que pode indicar um dado ainda mais alarmante por trás dos números aqui apresentados.

Sendo assim, faz-se necessário enfatizar a importância de preenchimento da Ficha do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a qual foi estabelecida como obrigatória pela Portaria no. 104/GM/MS, de 25 de janeiro de 2011 e tem como objetivo a notificação de

casos de violência, dentre elas a violência autoprovocada.

O instrutivo para preenchimento da ficha do SINAN estabelece que deve ser notificado todo caso de violência autoprovocada/autoinfligida, o que “*compreende os comportamentos suicidas e os auto abusos. No primeiro caso a tipologia contempla suicídio, ideação suicida e tentativas de suicídio. O conceito de auto abuso nomeia as agressões a si próprio e as automutilações*”.

O cumprimento desse processo de notificação é necessário para que seja possível a sistematização de um banco de dados sobre a frequência de casos de comportamentos suicidas a fim de sustentar a necessidade de elaboração e efetivação de políticas públicas que tenham como objetivo a prevenção desses casos. No caso de Maringá, por exemplo, apenas foi possível a constituição do nosso Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio em função dos dados epidemiológicos encontrados em nosso município, que reforçam a importância de trabalhos nesta área.

A partir do levantamento de dados encontrados, pretendemos construir um mapeamento do suicídio do município, buscando, assim, identificar e compreender os principais fatores de risco e as dificuldades encontradas no processo de acolhimento e atendimento da pessoa com comportamento suicida que é atendida na rede de saúde. Tal trabalho permitirá um aprimoramento constante das ações de saúde no município no que diz respeito a esta demanda, possibilitando o constante processo de prevenção e posvenção do suicídio em nossos contextos de trabalho.



SETEMBRO AMARELO EM MARINGÁ

Raquel Pinheiro Niehues Antoniassi
Giovana Kreuz

Este ano, a clínica SPES Psicologia, em parceria com o Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio e o CVV Maringá, organizou diversas ações visando a conscientização pública sobre a temática do Suicídio e Valorização da Vida.

Para a efetivação de tais ações, contamos ainda com a parceria de diversas instituições do município, que abraçaram esta causa e disponibilizaram seu espaço, tempo e doações para que a programação fosse cumprida de modo amplo e aberto à comunidade.

A programação contemplou diferentes modalidades de ações, que aconteceram ao longo de 9 dias consecutivos de intensas ações de cunhos, tanto humanitários quanto especializados. As ações foram:

1. Grupo gratuito de Apoio aos Enlutados por Suicídio;
2. Abertura Oficial do Setembro Amarelo: Encontro de Celebração à Vida com Dança Circular, no Pátio da Catedral de Maringá;
3. Manhã no Parque do Ingá, com caminhada e alongamento em prol da Valorização da Vida;
4. Sessão de cinema para discussão do filme "É só uma questão de tempo";
5. Café da manhã com palestra no CRP: o que temos disponível na saúde pública no município de Maringá-PR para

o atendimento a saúde mental?;

6. Apresentação e discussão da série "13 Reasons Why";
7. Palestra: "Compreendendo as manifestações de sofrimento na depressão"
8. Mesa-Redonda: Setembro Amarelo – saúde mental do paciente, médico e estudante de medicina;
9. Mesa-Redonda: Abordagens da Psicologia na condução de casos de comportamento suicida;
10. Palestra: Bullying e Cyberbullying;
11. II Simpósio Paranaense de Prevenção e Posvenção do Suicídio.

Com esta ampla programação realizada em diferentes espaços públicos e privados, acredita-se que foi possível alcançar a comunidade de modo bastante abrangente, mobilizando espaços de discussão e sensibilização sobre a importância da prevenção do suicídio.

Além das atividades realizadas especificamente no município como iniciativas do Setembro Amarelo, vale lembrar **a Prevenção do Suicídio deve ser um trabalho constante, de todos os dias e não apenas desse mês.**

Em Maringá, são mantidas as ações do Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio da Secretaria Municipal de Saúde. Este tem atuado na organização e articulação da rede de atendimento em saúde mental visando mobilizar de modo efetivo ações de prevenção do suicídio no município durante todo o ano.

Entendendo que não há ações que seriam efetivas o suficiente sem uma capacitação adequada das equipes de

saúde, durante o ano passado e este ano, foi realizada a "Capacitação em Prevenção e Posvenção do Suicídio" com os servidores municipais da saúde, o qual contou com a participação de um total de 670 funcionários. Desta forma, acredita-se que o resultado é a organização da rede de atendimento em saúde para acolhimento e manejo adequado dos casos de comportamento suicida.

Além disso, foi realizada ainda a Primeira Oficina sobre Prevenção e Posvenção do Suicídio nas Escolas, com funcionários da Secretaria de Educação do município, em que participaram 150 servidores para início das discussões sobre o trabalho intersectorial proposto sobre esta demanda de ação.

Além destas ações mais amplas, o comitê mantém cotidianamente seu trabalho de matriciamento aos serviços que o solicitam, além de organização de toda a rede de atendimento de forma permanente.



"Mesmo que você não tenha certeza se precisa da ajuda do CVV, não tenha receios em entrar em contato com a gente. Um de nossos voluntários estará a sua disposição" (CVV).

CVV MARINGÁ

(44) 3221-4861 OU 141

maringa@cvv.org.br

Facebook: CVV Maringá

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
TODOS OS DIAS

18:00 às 22:00h



BOLETIM INFORMATIVO
COMITÊ DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO
EDIÇÃO Nº 02 / SETEMBRO-OUTUBRO 2017

